

São Paulo, 4 de outubro de 2017

NOTA À IMPRENSA

## **Custo da cesta básica segue em queda nas capitais pesquisadas**

Em setembro, o custo do conjunto de alimentos essenciais apresentou queda em 20 das 21 cidades onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As reduções mais expressivas foram registradas no Nordeste: Maceió (-5,22%), Fortaleza (-4,85%), João Pessoa (-4,62%), Salvador (-4,09%), São Luís (-3,97%) e Natal (-3,64%). A única alta foi observada em Campo Grande (1,17%).

Porto Alegre foi a cidade com a cesta mais cara (R\$ 436,68), seguida por São Paulo (R\$ 421,02) e Florianópolis (R\$ 419,17). Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 318,52), Natal (R\$ 323,90) e Recife (R\$ 328,63).

Em 12 meses, o valor da cesta apresentou redução em todas as cidades pesquisadas. As taxas negativas variaram entre -19,11%, em Cuiabá, e -5,19%, em Goiânia.

Entre janeiro e setembro de 2017, o custo da cesta diminuiu em todas as capitais, com destaque para as do Centro-Oeste: Cuiabá (-13,91%), Campo Grande (-11,96%) e Brasília (-11,28%).

Com base na cesta mais cara, que, em setembro, foi a de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em setembro de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a **R\$ 3.668,55**, ou 3,92 vezes o mínimo de R\$ 937,00. Em agosto de 2017, o piso mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.744,83, ou 4,00 vezes o mínimo vigente. Em setembro de 2016, o salário mínimo necessário foi de R\$ 4.013,08 ou 4,56 vezes o piso em vigor, que equivalia a R\$ 880,00.

**TABELA 1**  
**Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos**  
**Custo e variação da cesta básica em 21 capitais**  
**Brasil – Setembro de 2017**

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação anual (%)
Porto Alegre	436,68	-2,04	50,66	102h32m	-4,87	-8,59
São Paulo	421,02	-2,46	48,84	98h51m	-4,07	-10,72
Florianópolis	419,17	-1,67	48,63	98h25m	-7,63	-6,65
Rio de Janeiro	410,27	-0,04	47,59	96h20m	-7,54	-9,15
Vitória	391,76	-1,54	45,45	91h59m	-8,11	-10,00
Brasília	383,03	-3,41	44,43	89h56m	-11,28	-17,09
Curitiba	376,46	-2,25	43,67	88h23m	-8,15	-11,39
Goiânia	372,99	-3,57	43,27	87h35m	-3,58	-5,19
Fortaleza	370,46	-4,85	42,97	86h59m	-6,02	-10,93
Belém	369,89	-1,58	42,91	86h51m	-9,94	-12,85
Cuiabá	366,94	-2,40	42,57	86h09m	-13,91	-19,11
Belo Horizonte	361,82	-0,88	41,97	84h57m	-8,32	-14,17
Campo Grande	359,24	1,17	41,67	84h21m	-11,96	-16,89
Manaus	355,47	-0,70	41,24	83h28m	-10,03	-11,45
Maceió	355,20	-5,22	41,20	83h24m	-9,29	-10,02
Aracaju	344,16	-2,74	39,92	80h49m	-1,58	-7,56
São Luís	338,38	-3,97	39,25	79h27m	-4,97	-11,66
João Pessoa	334,86	-4,62	38,85	78h37m	-8,55	-13,45
Recife	328,63	-3,50	38,12	77h10m	-5,56	-12,49
Natal	323,90	-3,64	37,57	76h03m	-7,97	-11,87
Salvador	318,52	-4,09	36,95	74h47m	-10,31	-16,60
Boa Vista	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Macapá	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Palmas	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Porto velho	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Rio Branco	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Teresina	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Fonte: DIEESE

Obs.: A pesquisa foi interrompida em Palmas, Rio Branco e Teresina em 1º de agosto de 2017. Em 1º de setembro, deixou de ser realizada em Macapá, Boa Vista e Porto Velho

## Cesta básica x salário mínimo

Em setembro de 2017, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 86 horas e 32 minutos, menor que o de agosto, quando ficou em 88 horas e 35 minutos. Em setembro de 2016, o tempo era de 103 horas e 31 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em setembro, 42,75% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos que, em agosto, demandavam 43,76%. Em setembro de 2016, o percentual foi de 51,15%.

## Comportamento dos preços<sup>1</sup>

Entre agosto e setembro, houve predominância de queda nos preços dos produtos da cesta, com destaque para: farinha de mandioca, pesquisada no Norte e Nordeste; batata, coletada na região Centro-Sul; tomate, feijão, açúcar e café em pó.

Em setembro, o preço do quilo da farinha de mandioca diminuiu em todas as capitais onde é pesquisada, exceto em Belém (0,47%). Os percentuais oscilaram entre -6,74%, em Manaus e -0,17%, em Natal. Em 12 meses, a taxa acumulada aumentou em oito localidades e variou entre 3,99%, em Natal, e 32,77%, em Maceió. As reduções aconteceram em Manaus (-12,97%) e Belém (-9,82%). Apesar da baixa oferta da mandioca em setembro, a farinha seguiu com diminuição de preço no varejo.

A batata apresentou diminuição de preço em nove das 11 cidades onde é pesquisada. Em Florianópolis, não houve elevação de preço e em Campo Grande, o valor médio aumentou 2,26%. As quedas mais expressivas ocorreram em Belo Horizonte (-20,51%) e Porto Alegre (-12,40%). Em 12 meses, todas as cidades acumularam taxas negativas, que variaram entre -51,72%, em Cuiabá, e -22,75%, em Goiânia. Oferta elevada de batata, ainda da safra de inverno, diminuiu os preços no varejo.

O preço do feijão caiu em todas as cidades. O do tipo cariquinha, pesquisado nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e em São Paulo, teve quedas que variaram

---

<sup>1</sup> Fontes de consulta: Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP, Unifeijão, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, Embrapa, Agrolink, Globo Rural, artigos diversos em jornais e revistas.

entre -21,15%, em Salvador, e -3,84%, em Manaus. Também o preço do feijão preto decresceu em todas as localidades onde é pesquisado - capitais do Sul, Vitória e Rio de Janeiro. As reduções mais expressivas foram observadas em Porto Alegre (-4,58%) e Vitória (-2,46%). Em 12 meses, o valor do grão cariocinha recuou em todas as cidades pesquisadas: as taxas variaram entre -63,54%, em Fortaleza, e -44,25%, em Manaus. O tipo preto, em 12 meses, também diminuiu em todas as localidades onde é sondado: Curitiba (-37,48%), Vitória (-35,47%), Rio de Janeiro (-32,99%), Florianópolis (-32,70%) e Porto Alegre (-28,80%). Houve oferta elevada do grão carioca resultante da safra irrigada. No caso do feijão preto, a importação, a produção nacional e a demanda retraída explicaram o abastecimento do mercado interno. Como consequência, os preços no varejo dos dois tipos do grão diminuiram.

O preço do tomate diminuiu em 20 cidades e os percentuais oscilaram entre -31,42%, em Brasília, e -4,00%, em Manaus. A alta foi observada em Campo Grande (10,38%). Em 12 meses, houve redução em 18 cidades. Destacam-se as quedas ocorridas em Brasília (-37,92%), Cuiabá (-36,11%) e Natal (-36,07%). A oferta elevada do fruto reduziu o preço no varejo.

O preço do açúcar diminuiu em 19 cidades, não se alterou em Vitória e aumentou em Aracaju (1,94%). Entre as retrações, as mais acentuadas foram as de Manaus (-9,60%), Brasília (-9,37%) e Goiânia (-8,81%). Em 12 meses, houve queda em todas as capitais, com variações entre -30,59%, em Brasília, e -7,44%, em Florianópolis. A maior quantidade de cana destinada à produção de açúcar elevou a oferta e diminuiu o valor do varejo.

O quilo do café em pó diminuiu em 19 cidades e as taxas oscilaram entre -4,52%, no Rio de Janeiro, e -0,15%, em Belém. As altas ocorreram em Manaus (0,48%) e João Pessoa (0,67%). Em 12 meses, o preço aumentou em 20 capitais pesquisadas, com destaque para as taxas de Goiânia (18,61%), Florianópolis (17,63%) e Vitória (15,67%). A redução do valor no mercado internacional fez com que as cotações internas e o ritmo de negociação do café diminuíssem, o que também teve impacto no preço do varejo.

## **São Paulo**

A cesta de São Paulo custou R\$ 421,02 em setembro, o que correspondeu a uma redução de -2,46% em relação a agosto. Foi o segundo maior valor entre os 21 calculados pelo DIEESE. Em 12 meses, a variação foi de -10,72% e, nos nove meses de 2017, de -4,07%.

Entre agosto e setembro, 10 itens tiveram redução: tomate (-16,02%), feijão carioca (-9,42%), batata (-7,74%), açúcar refinado (-5,47%), farinha de trigo (-5,11%), café em pó (-2,18%), arroz agulhinha (-2,01%), óleo de soja (-1,77%), leite integral (-1,10%) e banana (-1,02%). Já o pão francês (0,63%), a carne bovina de primeira (0,76%) e a manteiga (2,55%) registraram alta.

Em 12 meses, nove produtos tiveram taxa acumulada negativa: feijão carioca (-62,26%), batata (-33,33%), leite integral (-20,47%), farinha de trigo (-15,05%), tomate (-12,78%), açúcar refinado (-11,90%), banana (-9,77%), arroz agulhinha (-8,18%) e óleo de soja (-0,60%). Quatro produtos acumularam alta: carne bovina de primeira (1,80%), pão francês (3,30%), café em pó (15,00%) e manteiga (16,46%).

O trabalhador paulistano cuja remuneração equivale ao salário mínimo necessitou cumprir jornada de trabalho, em setembro, de 98 horas e 51 minutos, menor que a de agosto, de 101 horas e 21 minutos. Em setembro de 2016, a jornada ficou em 117 horas e 53 minutos.

Em setembro de 2017, o custo da cesta em São Paulo comprometeu 48,84% do salário mínimo líquido (após os descontos previdenciários). Em agosto, o percentual exigido foi de 50,07%. Já em setembro de 2016, demandou 58,25% do salário mínimo.

**TABELA 2**  
**Variação mensal do gasto por produto**  
**Setembro de 2017 (em %)**

Produtos	Centro-Oeste				Sudeste				Sul		
	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre
Total	-3,41	1,17	-2,40	-3,57	-0,88	-0,04	-2,46	-1,54	-2,25	-1,67	-2,04
Carne	0,18	1,06	2,35	-0,83	1,26	2,33	0,76	0,22	0,43	-1,51	-1,04
Leite	-0,26	-3,02	-1,84	-2,39	-1,70	-1,71	-1,10	-2,76	-3,14	-2,23	-1,73
Feijão	-15,56	-5,98	-14,13	-7,07	-7,61	-0,99	-9,42	-2,46	-1,96	-0,70	-4,58
Arroz	-4,72	-0,39	0,34	-2,22	2,20	0,28	-2,01	-1,23	-0,40	-0,62	0,74
Farinha	-0,57	-0,28	1,17	-0,23	-3,16	-2,91	-5,11	0,00	-0,58	1,32	0,62
Batata	-12,22	2,26	-7,94	-10,73	-20,51	-12,16	-7,74	-0,81	-4,23	0,00	-12,40
Tomate	-31,42	10,38	-22,47	-10,60	-5,72	-8,22	-16,02	-14,66	-18,16	-6,39	-9,81
Pão	0,46	1,02	0,10	0,09	-0,96	0,25	0,63	0,08	0,11	0,46	-0,47
Café	-1,02	-0,72	-0,62	-2,36	-1,93	-4,52	-2,18	-0,28	-1,40	-3,40	-1,10
Banana	11,71	0,48	-0,88	-7,79	4,38	6,40	-1,02	1,68	1,35	-3,38	2,47
Açúcar	-9,37	-5,70	-6,02	-8,81	-0,50	-7,24	-5,47	0,00	-2,63	-0,64	-3,70
Óleo	-0,30	-2,67	-1,47	-4,21	0,67	2,46	-1,77	0,00	-0,53	0,00	-1,79
Manteiga	1,52	6,01	2,00	-0,68	3,62	2,39	2,55	-1,39	-0,17	-0,94	1,33

(continua)

Produtos	Norte							Nordeste								
	Belém	Boa Vista	Macapá	Manaus	Palmas	Porto Velho	Rio Branco	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Maceió	Natal	Recife	Salvador	São Luís	Teresina
Total	-1,58	-	-	-0,70	-	-	-	-2,74	-4,85	-4,62	-5,22	-3,64	-3,50	-4,09	-3,97	-
Carne	1,77	-	-	1,08	-	-	-	-1,54	-1,84	-3,05	-5,10	0,52	0,52	-0,87	0,81	-
Leite	0,67	-	-	-2,33	-	-	-	-0,55	-1,76	-2,94	-5,07	0,55	-2,48	-1,43	-1,41	-
Feijão	-12,44	-	-	-3,84	-	-	-	-4,14	-10,13	-11,68	-7,17	-8,93	-11,53	-21,15	-13,21	-
Arroz	-0,49	-	-	-0,61	-	-	-	1,79	-4,21	-2,69	-6,99	0,00	0,34	-5,66	-3,58	-
Farinha	0,47	-	-	-6,74	-	-	-	-2,37	-4,05	-2,75	-4,17	-0,17	-3,77	-3,63	-1,73	-
Batata																
Tomate	-9,27	-	-	-4,00	-	-	-	-13,56	-22,64	-22,98	-17,18	-26,97	-18,24	-5,00	-15,66	-
Pão	-0,79	-	-	1,67	-	-	-	0,77	-1,12	0,32	1,67	0,12	-1,04	-3,32	-1,19	-
Café	-0,15	-	-	0,48	-	-	-	-0,84	-0,16	0,67	-3,74	-1,32	-0,47	-1,46	-0,64	-
Banana	0,95	-	-	3,40	-	-	-	-3,10	-0,32	0,68	-3,19	-5,54	-2,71	-6,00	-1,38	-
Açúcar	-5,36	-	-	-9,60	-	-	-	1,94	-4,12	-5,12	-7,29	-5,45	-0,40	-2,66	-8,11	-
Óleo	-1,52	-	-	-5,28	-	-	-	-1,07	-3,13	-3,21	-6,19	-2,36	1,55	-6,43	-2,79	-
Manteiga	1,79	-	-	1,09	-	-	-	-0,63	0,73	-0,42	-0,98	0,09	-1,13	-0,66	-2,37	-

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta

**TABELA 3**  
**Varição anual do gasto por produto**  
**Setembro de 2017 (em %)**

Produtos	Centro-Oeste				Sudeste				Sul		
	Brasília	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre
Total	-17,09	-16,89	-19,11	-5,19	-14,17	-9,15	-10,72	-10,00	-11,39	-6,65	-8,59
Carne	-2,27	-5,93	-2,56	-2,01	-0,68	1,41	1,80	-1,22	-1,07	0,40	2,96
Leite	-7,12	-26,70	-25,15	-18,91	-24,18	-25,42	-20,47	-24,88	-23,38	-13,18	-17,49
Feijão	-60,40	-61,47	-61,58	-55,09	-56,53	-32,99	-62,26	-35,47	-37,48	-32,70	-28,80
Arroz	-13,92	-12,24	-25,70	-8,97	-7,00	-8,09	-8,18	-19,46	-14,97	-4,46	-7,43
Farinha	-10,21	-12,75	-6,63	-7,07	-8,51	-9,48	-15,05	-7,18	-8,73	-1,28	-11,51
Batata	-40,49	-37,80	-51,72	-22,75	-50,64	-38,10	-33,33	-26,95	-47,54	-35,14	-44,74
Tomate	-37,92	-5,90	-36,11	55,17	-22,52	-24,45	-12,78	-20,10	-14,32	-17,17	-18,29
Pão	0,83	2,47	-1,87	-1,96	0,44	4,50	3,30	0,54	2,38	5,09	1,67
Café	9,50	11,35	14,43	18,61	-2,01	11,68	15,00	15,67	8,98	17,63	12,96
Banana	-37,69	-42,78	-34,92	10,96	-27,00	-21,65	-9,77	-20,91	-28,57	-23,80	-22,90
Açúcar	-30,59	-16,34	-20,70	-18,14	-11,21	-22,53	-11,90	-12,83	-11,30	-7,44	-14,19
Óleo	0,61	-4,96	-4,28	-5,21	-2,89	-3,10	-0,60	-2,13	-0,80	17,96	-3,99
Manteiga	15,79	17,08	16,65	31,72	14,03	19,31	16,46	-0,73	7,63	17,17	16,32

(continua)



Produtos	Norte							Nordeste								
	Belém	Boa Vista	Macapá	Manaus	Palmas	Porto Velho	Rio Branco	Aracaju	Fortaleza	João Pessoa	Maceió	Natal	Recife	Salvador	São Luís	Teresina
Total	-12,85	-	-	-11,45	-	-	-	-7,56	-10,93	-13,45	-10,02	-11,87	-12,49	-16,60	-11,66	-
Carne	-8,56	-	-	-7,20	-	-	-	-4,31	-5,08	-7,67	-6,97	-1,71	0,57	-7,55	-1,14	-
Leite	-18,12	-	-	-14,07	-	-	-	-20,52	-11,96	-20,57	-16,63	-16,40	-26,57	-21,23	-23,63	-
Feijão	-59,68	-	-	-44,25	-	-	-	-54,85	-63,54	-56,06	-52,02	-57,88	-61,52	-62,18	-60,48	-
Arroz	-19,32	-	-	-7,85	-	-	-	-1,42	-7,03	-9,08	-8,68	-8,50	-7,24	-3,65	-12,09	-
Farinha	-9,82	-	-	-12,97	-	-	-	24,14	7,00	12,29	32,77	3,99	16,03	10,78	7,37	-
Batata																
Tomate	1,73	-	-	-3,26	-	-	-	1,66	-22,12	-30,81	-8,70	-36,07	-30,85	-28,20	-12,28	-
Pão	-7,42	-	-	3,52	-	-	-	-8,17	2,62	3,56	-1,95	0,37	-0,58	-0,99	3,22	-
Café	10,73	-	-	10,09	-	-	-	13,82	9,27	8,06	11,31	6,03	7,01	10,93	4,40	-
Banana	-14,18	-	-	-26,34	-	-	-	13,84	1,99	0,23	-1,28	-1,82	10,06	-24,66	-9,68	-
Açúcar	-19,29	-	-	-23,65	-	-	-	-15,97	-16,34	-14,23	-15,77	-15,03	-19,02	-19,24	-16,82	-
Óleo	-10,16	-	-	-2,18	-	-	-	1,09	-2,11	-6,46	-14,55	0,00	-0,25	0,87	-4,64	-
Manteiga	19,71	-	-	21,33	-	-	-	29,23	17,57	5,93	15,86	21,59	13,52	9,33	18,00	-

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta